



O APRENDER E O ENSINAR PELO OLHAR FREIRIANO

SUELLEN LOPES IZO; MÁRCIA DE SOUZA OLIVEIRA; ANDRÉIA WEISS; ALINE DE MENEZES BREGONCI

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo a reflexão sobre O Aprender e o Ensinar pelo olhar Freiriano, a pertinência e a aplicabilidade das teorias de Paulo Freire na questão da formação continuada de professores da Educação Infantil a partir das obras “Pedagogia do oprimido” e “Pedagogia da Autonomia”. Dessa forma, o objetivo e a temática abordados nesse artigo justifica-se pela necessidade do corpo docente brasileiro de se debruçar sobre tais questões para que tenham auxílio durante as discussões e reflexões acerca desse tema. Para isso a pesquisa se pautou por uma metodologia qualitativa com revisão bibliográfica e do tipo descritivo. O trabalho ainda dialogou com os estudos de autores que também revisitaram as obras de Paulo Freire em questão e com temáticas semelhantes afins de corroborar nas discussões e reflexões. Os resultados demonstram que a influência da teoria freiriana na formação continuada dos profissionais da Educação Infantil é de muita relevância visto que suas teorias dão base e direcionam o processo de ensino- aprendizagem dos sujeitos envolvidos nessa modalidade de ensino. Por fim, o estudo conclui que o tripé diálogo-educação-contexto do pensamento Freiriano apresentado, pode auxiliar na formação do professor da Educação infantil pois este entrelaça o sujeito foco desse estudo com a situação do professor enquanto mediador em sala de aula, o pesquisador durante o desenvolvimento de um estudo e um aprendiz em um único ser capaz de dimensionar o conhecimento de todo esse processo de ensino, de aprendizagem e de pesquisa para assim, otimizar seu trabalho em sala de aula de forma a alcançar melhores resultados e ao mesmo tempo aprimorar seus estudos numa área específica.

Palavras-chave: Paulo Freire; Formação Continuada; Educação Infantil; Aprender; Ensinar.

1 INTRODUÇÃO

Sempre que se fala em educação a nível nacional e internacional, o nome de Paulo Freire se faz presente nas discussões e tem papel preponderante nos rumos das mesmas por conta de todo o legado que Paulo Freire deixou para a Educação brasileira.

Ter um olhar mais apurado sobre a temática do aprender e do ensinar a partir da influência da teoria freiriana tendo como base os livros “Pedagogia do Oprimido” e a Pedagogia da Autonomia”, duas de suas obras de maior destaque, a partir do recorte da formação dos profissionais da educação sobretudo da Educação Infantil, é o ponto central e o objetivo desse artigo que tem o intuito de verificar a pertinência e a aplicabilidade de suas teorias no atual cenário educacional brasileiro pois, como bem afirma Sousa et al. (2020, p. 2):

As reflexões do livro irão nos remeter à uma prática que aponta não haver docência sem discência, que ensinar não é transferir conhecimento e é, essencialmente, uma capacidade humana, temas gerais que se especificam nos três capítulos do livro, e que serão tomados como princípios nas formações docentes ao longo dos anos. (SOUSA et al., 2020, p. 2)

As teorias progressistas onde a criticidade e o ato dialético e dialógico que permeiam as obras de Paulo Freire são abordados na temática em que, no atual cenário brasileiro os educadores devem adotar uma postura de autonomia e dinamismo sobre sua formação e a mesma postura sobre sua prática pedagógica. Assim, a temática abordada nesse artigo justifica-se pela necessidade do corpo docente brasileiro de se debruçar sobre tais questões para que tenham auxílio durante as discussões e reflexões acerca desse tema.

Para tanto, o trabalho pautou-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e com revisão bibliográfica em artigos para o embasamento dos estudos, discussões e reflexões sobre o tema abordado.

O artigo espera contribuir com reflexões sobre a formação continuada dos educadores da Educação Infantil de modo a propiciar uma visão mais autoafirmativa e propositiva frente aos desafios encontrados no ato de ensinar e aprender “[...] isto é, uma formação emancipatória e libertária para atender às novas demandas advindas dos processos educacionais brasileiros.” (CRUZ; MOURA; MENEZES, 2021, p. 4)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata de uma revisão bibliográfica voltada para artigos científicos que versam sobre a teoria de Paulo Freire tendo como base as obras “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da Autonomia” e que estão disponíveis nos periódicos da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, partindo de palavras-chave como Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido e Pedagogia da Autonomia. A pesquisa nesses periódicos foi necessária para verificar a confiabilidade do material coletado e assim dar maior credibilidade ao estudo apresentado.

De acordo com Sousa et al. (2020, p.3) “A pesquisa bibliográfica, constitui-se como possibilidade ampliada de análise epistemológica e conceitual, alargando o radar entre autores e construções conceituais, proporcionando assim, uma investigação fundamentada.”

Assim, buscou-se nesse artigo uma revisão de literatura com autores que também revisitaram as obras de Paulo Freire em questão e com temáticas semelhantes a fim de corroborar nas discussões e reflexões como Dickmann e Dickmann (2020), Pontes e Di Giorgi (2020), Souza et al. (2020) e Cruz, Moura e Menezes (2021) para desenvolver uma reflexão descritiva de análise crítica acerca da temática da formação continuada dos professores da Educação Infantil partindo do ato de aprender e ensinar desses educadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das obras “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire expostas até o momento e da finalidade do trabalho apresentado é possível observar sobre os seus conceitos teóricos que:

- As teorias de Freire mesmo tendo recebido várias denominações diferentes pelos diversos autores como Educação Libertadora ou de Educação Freiriana, Educação progressista ou ainda de didática freiriana em que se estabeleceu diálogo nesse artigo continuam atuais e pertinentes à prática pedagógica frente as mudanças ocorridas nos últimos anos sobretudo ao período pós pandemia;

- Que o tripé: diálogo como método, a educação como ato político e o contexto como ponto de partida gnosiológico apresentado por Freire na obra “Pedagoga do Oprimido” embasou todo seu trabalho e reverberou na educação brasileira.

Também foi possível observar sobre a questão da formação continuada dos professores/pesquisadores que:

- Autores como, como Dickmann e Dickmann (2020), Pontes e Di Giorgi (2020), Souza et al. (2020) e Cruz, Moura e Menezes (2021) apresentam com relevância as teorias freirianas como uma ferramenta eficaz no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem durante a formação continuada de professores sendo um tema de amplo debate e com pressupostos teóricos firmes;
- E que o professor deve se preparar adequadamente para o uso do dessas ferramentas tanto durante seu processo de aquisição do conhecimento quanto no seu cotidiano de sala de aula para obter resultados realmente satisfatórios em si mesmo e com seus alunos, uma vez que, eles o verão como exemplo ao mesmo tempo que serão os multiplicadores desse momento de troca mútua de experiências.

4 CONCLUSÃO

O objetivo de verificar a pertinência da influência dos estudos de Paulo Freire na formação continuada dos professores da Educação Infantil a partir da temática do aprender e do ensinar foi uma constante nesse artigo.

A partir do levantamento bibliográfico, identificou-se que as obras “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da Autonomia” convergem para o entendimento que as relações entre o professor/pesquisador e o aluno são significativas para a elaboração do saber.

Do mesmo modo que o professor e o pesquisador devem existir num mesmo ser pois o ato de ensinar está ligado ao ato de aprender e ambos se interligam ao ato de pesquisar.

Ainda foi possível averiguar através de estudos de vários autores que o tripé do pensamento freiriano pode ser considerado o fio condutor de todo esse processo e que o trabalho do professor como mediador garante a aplicabilidade eficiente no ambiente escolar.

Vale salientar que a formação continuada dos professores da Educação Infantil quando alicerçados nos conceitos do pensamento freiriano terá mais chances de êxito se o mesmo seguir todas as orientações aqui apresentadas pois dessa forma, terão um embasamento teórico e prático bem estruturado para que sua prática em sala de aula seja dinâmica e que possa agregar valor ao processo de ensino- aprendizagem

REFERÊNCIAS

CRUZ, Lilian Moreira; MOURA, Edite Marques de; MENEZES, Claudia Celeste Lima Costa. Contributos freirianos para formação continuada de professores/as em contexto de pandemia. Revista de Estudos em Educação e Diversidade, [S. l.]. v. 2, n. 5, p. 1-16, jul./set. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/9194/6214>. Acesso em 25 nov. 2022

DICKMANN, Ivo; DICKMANN, Ivanio. Didática freiriana: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 27, n. 3, p. 702-717, set./dez. 2020. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/12376/114115595>. Acesso em 25 nov. 2022

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 107 p. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em 22 nov. 2022

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76 p. Disponível em:

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.
Acesso em: 22 nov. 2022

PONTES, Tatiana Pinheiro de Assis; DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini. O lugar de Paulo Freire na formação e nos saberes dos professores. *Devir Educação*, Lavras, vol.4, n.1, p.116-138 jan./jun., 2020. Disponível em:
<http://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/162/113> . Acesso em: 25 nov. 2022

SOUSA, João Carlos Araújo de et al. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. In: Conedu – Congresso Nacional de Educação, 7., 2020, Maceió. Educação como (re) existência: mudanças, conscientização e conhecimentos [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Edição online. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69256>. Acesso em 24 nov. 2022